



# GTD.GOV

# TELETRABALHO NO

# SETOR PÚBLICO

# BRASILEIRO DURANTE

# A COVID-19

Percepção de prontidão para o Teletrabalho nos Governos Estaduais e DF

## Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração – CONSAD

### Fabrcio Marques Santos

Secretário de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas – SEPLAG/AL  
Presidente do CONSAD

### Leany Barreiros de Sousa Lemos

Secretária de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul – SEPLAG/RS Segunda Vice-Presidente do CONSAD

### Inês Carolina Barbosa Ferreira Simonetti Cabral

Secretária de Estado da Administração e Gestão do Amazonas – SEAD/AM  
Conselheira Fiscal do CONSAD

### Edelvino da Silva Góes Filho

Secretário de Estado da Administração da Bahia SAEB/BA  
Conselheiro Fiscal do CONSAD

### José Ricardo Pontes Borges

Secretário de Estado da Administração do Piauí SEAD/PI  
Conselheiro Fiscal do CONSAD

## Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação – ABEP-TIC

### José Lutiano Costa da Silva

Diretor-Presidente do Centro de Gestão da Tecnologia da Informação do Amapá – PRODAP/AP  
Presidente Executivo da ABEP-TIC

### Samuel Pereira Araújo

Diretor Executivo da Companhia de Processamento de Dados da Bahia – PRODEB/BA  
Vice-Presidente Executivo da ABEP-TIC

### Tasso de Macedo Lugon

Diretor-Presidente do Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado do Espírito Santo – Prodest/ES  
Presidente do Conselho de Associadas da ABEP-TIC

### Antônio Torres da Paz

Diretor-Presidente da Agência de Tecnologia da Informação do Estado do Piauí – ATI/PI  
Vice-Presidente do Conselho de Associadas da ABEP-TIC

### Hudyson Santos Barbosa

Diretor Executivo da Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação do Estado de Rondônia - DETIC/RO  
Vice-Presidente de Gestão da ABEP-TIC

### Marcia Sabino Duarte

Subsecretária de Tecnologia da Informação da Secretaria da Economia do Distrito Federal - SEEC-SUTIC/DF  
Vice-Presidente de Relações Institucionais da ABEP-TIC

## Grupo de Trabalho para a Transformação Digital nos Governos Estaduais e Distrital do CONSAD e ABEP-TIC – GTD.GOV

### Thiago José Tavares Ávila

Superintendente de Produção da Informação e do Conhecimento da SEPLAG/AL  
Coordenador Nacional do GTD.GOV - CONSAD

### Alexandre Rovinski Almoarqueg

Coordenador do Laboratório de Inovação da SEPLAG/RS  
Coordenador do Subgrupo de Governança para a Transformação Digital do GTD.GOV

### Rodrigo Diniz Lara

Subsecretário de Governança Eletrônica e Serviços na Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão de Minas Gerais – SEPLAG/MG  
Coordenador do Subgrupo de Serviços Digitais do GTD.GOV

### José Lutiano Costa da Silva

Diretor-Presidente do Centro de Gestão da Tecnologia da Informação do Amapá – PRODAP/AP  
Coordenador Nacional do GTD.GOV – ABEP-TIC

### Romero Wanderley Guimarães

Diretor de TI e Transformação Digital da Agência Estadual de Tecnologia da Informação de Pernambuco – ATI/PE  
Coordenador do Subgrupo de Arquitetura Corporativa para a Transformação Digital do GTD.GOV

## Núcleo de Comunicação

### Carlos Eduardo Pires

CAESB/DF

### Beatriz Barreto Brasileiro Lanza

Consultora do BID junto ao GTD.GOV

### Carolina Franco

BASIC Comunicação | ABEP-TIC

### Elderson Jammer Lima da Silva

PRODAM/AM

### Flávia Matos Monteiro

CONSAD

### Jessamine Rayane dos Santos

CONSAD

### Laura Sêrpico

BASIC Comunicação | ABEP-TIC

### Renan Lima Miranda

PRODAP/AP



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional.

# SUMÁRIO

# EXECUTIVO

Por Beatriz Lanza e Thiago Ávila



## Contexto

O Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração - CONSAD e a Associação Brasileira de Entidades Estaduais e Públicas de Tecnologia da Informação e Comunicação – ABEP-TIC, instituíram de forma conjunta, em maio de 2019, o Grupo de Trabalho para a Transformação Digital nos Governos Estaduais e Distrital - GTD.GOV. Este grupo reúne instituições e seus respectivos servidores, empregados públicos estaduais e distrital e afiliadas do CONSAD e da ABEP-TIC.

Maiores informações podem ser encontradas no endereço eletrônico [www.gtdgov.org.br](http://www.gtdgov.org.br), ou nos sites de suas instituições mantenedoras.

O Grupo tem o propósito de "transformar a experiência das pessoas com os serviços públicos, gerando valor de forma simples, próxima e confiável". O GTD.GOV também conta com colaboradores de instituições Acadêmicas e do Terceiro Setor e é apoiado institucionalmente pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID.

Esta pesquisa foi realizada durante a primeira, e início da segunda semana, após decreto da situação de emergência no país, ocasionada pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19).

Coletar as informações sobre o **teletrabalho** nesse momento, mesmo que parciais, foi fundamental para captar a real percepção de prontidão dos Estados e do Distrito Federal diante da necessidade premente. A avaliação feita durante o momento em que a prontidão foi exigida, permitiu extrair com riqueza de detalhes, a percepção das dificuldades enfrentadas.

## Metodologia

O objetivo geral desta pesquisa foi captar a percepção de prontidão dos Estados e do DF para o **teletrabalho** nos primeiros 15 dias da pandemia. A coleta de dados ocorreu do dia 25 de março a 02 de abril de 2020.

As entrevistas foram construídas a partir de questões criadas e validadas pela coordenação do GTD.GOV. Os respondentes da pesquisa foram os pontos focais do Grupo nos 19 Estados e no DF, todos servidores e empregados estaduais/distritais indicados formalmente para representar as Secretarias Estaduais de Administração e Gestão e/ou as Entidades Estaduais de TIC, afiliadas ABEP-TIC, participantes do supramencionado Grupo.

Por conta do tempo, e especialmente pelo fato dos pontos focais estarem atuando na linha de frente das ações contra a pandemia em seus Estados, a coleta de dados com a visão do CONSAD e da ABEP-TIC não foi feita de forma simultânea, o que seria ideal para obter uma percepção mais ampliada da situação em cada Estado.

A coleta de dados foi feita por meio de mensagens de texto, áudio ou vídeo. A duração de cada entrevista foi de 15 a 30 minutos.

Foram pesquisados os 19 Estados que fazem parte do GTD.GOV. Os Estados que ainda não compõem o grupo são: AC, MA, PI, RN, RO, RR, e SP.

## Resultado

Em linhas gerais percebeu-se que nenhum dos 19 Estados e DF estava preparado para virar a chave, de forma automática, do atual trabalho tradicional para o formato **teletrabalho**. O Estado de SC foi o que se mostrou mais preparado.

- ~ A grande maioria dos Estados iniciou o processo baseado a partir das informações contidas em Decretos Estaduais/Distrital. A maioria com informações incompletas, amparadas posteriormente por outros decretos, portarias e instruções.
- ~ Parte dos Estados utilizaram os recursos técnicos que possuíam ou conheciam, tais como: VPN, para os sistemas que não estavam na web e outras ferramentas como Whatsapp, Zoom, Microsoft Teams/Skype e Cisco Webex, entre outros (ver detalhamento por Unidade Federativa, a seguir), sendo a maioria com software não licenciado, porém as ferramentas liberadas pelos fornecedores gratuitamente, por tempo determinado.

Outros Estados usaram ferramentas próprias, como por exemplo:

### • Paraná:

- extCloud (ambiente OpenSource de arquivos em nuvem);
- BBB (BigBlueButton conferência na Web de código aberto);
- VPN Cisco, Expresso;
- Whatsapp/Rocket.Chat.


### • Paraíba:

- e-mail Institucional – Open Source Email Plataforma;
- Zimbra Collaboration Edition;
- OTRS - plataforma de gestão de serviços para gerenciar a automação dos fluxos de trabalho, notificações e chamados;
- VPN - L2TP/IPSEC - solução baseada em PFSense e OpenVPN;
- Central VOIP - Central telefônica híbrida usando atendentes remotos;
- “Tia Maria” – Chat Bot + IA - Assistente Virtual.

- ~ As prioridades foram focadas naquelas definidas nos decretos, notadamente:

1. Liberar os funcionários do grupo de risco para o **teletrabalho**;
2. Concentrar esforços para atender aqueles que estão na linha de frente ao enfrentamento da pandemia, ou seja, os recursos foram direcionados prioritariamente para as áreas de saúde, vigilância sanitária, segurança e para as Secretarias que fornecem apoio logístico a essas áreas;
3. Liberar para o **teletrabalho** os demais funcionários em atividades não finalísticas.

- ~ Nesse rol de prioridades, incluem-se também os sistemas administrativos de compras e pagamentos urgentes.
- ~ Em alguns Estados as prioridades foram definidas pela viabilidade do **teletrabalho**, as funções mais aptas foram as primeiras a migrar, como por exemplo, no Paraná.
- ~ As demandas nos Estados, em sua maioria, ficaram fragmentadas, ou seja, não foram centralizadas. No geral, o processo de gestão das demandas se localizou nas Secretarias de Administração, Gestão e Planejamento, ou nas entidades de TIC estaduais.
- ~ As metodologias de trabalho remoto ficaram a cargo de cada órgão, seguindo as orientações gerais contidas nos decretos estaduais.



O que diz respeito à infraestrutura de TIC, obviamente ficou concentrado nas entidades estaduais de TIC, responsáveis por grande parte do fornecimento e gerenciamento de links de internet e hospedagem dos sistemas de cada governo estadual. Vale a pena ressaltar:

- Na Paraíba, as demandas ficaram centralizadas no Comitê de Gestão de Crise;
- Em Minas Gerais, a Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão - Seplag coordenou a demanda geral e a encaminhou à Companhia de Tecnologia da Informação do Estado de Minas Gerais - Prodemge;
- No Paraná as demandas do Estado ficaram centralizadas na Companhia de Tecnologia da Informação e da Comunicação do Paraná - Celepar.

- ~ Poucos Estados tiveram tempo e fôlego para iniciar, ou dar continuidade a qualquer movimento em outras áreas, senão aquelas prioritárias no enfrentamento da pandemia. A exceção ficou com o Mato Grosso que neste período deu início à discussão e preparação da infraestrutura para iniciar as aulas nas escolas públicas (6º ano EM). A ferramenta testada foi o Google Class Room, disponibilizada sem custos pelo fornecedor para toda rede do Estado do MS.
- ~ Os maiores desafios enfrentados nesse período foram, por ordem de dificuldade:
  1. Falta de cultura em **teletrabalho**;
  2. Esforços para operacionalizar os acessos VPN em pouco tempo;
  3. Falta de infraestrutura adequada do usuário na ponta;
  4. Falta de cultura para trabalhar por projeto;
  5. Informações desencontradas e falta de regulamentação.
- ~ Curioso observar que numa área tão cartorial e burocrática como a área de Governo, poucos Estados se preocuparam com o registro do controle de frequência (ponto). Os que tinham esse processo acessível pela internet o exigiram, os que não tinham, se organizaram e delegaram esse “controle” às chefias imediatas.
- ~ Apesar da “falta de cultura em **teletrabalho**” ser o maior desafio enfrentado, alguns poucos Estados relataram que o contingente de usuários com pouca intimidade com a tecnologia está surpreendendo positivamente, com paciência e mediante uma boa instrução. Por exemplo, Goiás preparou diversos materiais de suporte ao trabalho remoto, com linguagem simples e orientações.
- ~ Notadamente foi percebido que os Estados que se encontravam em estágio mais avançado no processo de Transformação Digital para serviços internos ou externos, para o Governo ou para o cidadão, respectivamente, foram os que mais puderam manter a estrutura em operação. Por outro lado, na viabilização do **teletrabalho**, sentiram menos impactos nas atividades, aqueles que já tinham migrado os seus processos para o mundo digital, o que também corroborou para que reagissem de forma positiva e colaborativa para a continuidade dos trabalhos.
- ~ Os Estados que já possuíam infraestrutura ou soluções já maduramente discutidas, ou em processo de implementação, mesmo com o aumento da carga de trabalho, conseguiram fazer essas implementações e ajustes em tempo recorde.
- ~ A seguir, uma visão mostrando como os Estados e o DF estavam lidando com o processo para a modalidade **teletrabalho**. Nestas ilustrações estão destacadas:
  1. Onde estava centralizado o processo de tomada de decisão;
  2. Quais as ferramentas utilizadas;
  3. Grupos ou áreas para atendimento prioritário;
  4. Os maiores desafios enfrentados naquele período.

## ALAGOAS

## AMAPÁ

## AMAZONAS

<b>Demandas</b>	Seplag e ITEC	Fragmentadas	PRODAM
<b>Ferramentas</b>	VPN e Teams	VPN, Skype e Meet	VPN, Teams, Onedrive e Sistemas web
<b>Prioridade</b>	Grupo de risco e atividades não finalísticas	Grupo de risco e atividades não finalísticas	Grupo de risco e atividades não finalísticas
<b>Desafios</b>	Falta de cultura em teletrabalho e tomar decisão para entregas rápidas	Falta de cultura em teletrabalho e de infraestrutura adequada do usuário na ponta	Falta de infraestrutura certa do usuário na ponta e de regulamentação

## BAHIA

## CEARÁ

## DISTRITO FEDERAL

<b>Demandas</b>	Fragmentadas entre várias instituições do Governo	Seplag, Iris/Casa Civil e ETICE	Secretaria de Economia
<b>Ferramentas</b>	VPN e Teams	VPN, Webex, Teams, Hangout e Zoom	VPN, Webex e Zoom
<b>Prioridade</b>	Grupo de risco	Grupo de risco e atividades não finalísticas	Grupo de risco e atividades não finalísticas
<b>Desafios</b>	Problema de comunicação e falta de resiliência	Falta de cultura em teletrabalho, de processos administrativos virtuais, serviços públicos digitais, do portal único, de cultura para trabalhar por projeto e de ferramentas para atribuir e monitorar atividades	Falta de cultura em teletrabalho

## ESPÍRITO SANTO

## GOIÁS

## MATO GROSSO

<b>Demandas</b>	Comitê de Crise e PRODEST	Gerência de Desenvolvimento de Pessoas	MTI
<b>Ferramentas</b>	VPN, Zoom e Hangout	VPN, Trello, Quire, Asana, Zoom, Google Drive, Hangout e WhatsApp	VPN, Google Chrome Remote Desktop, MTI Gsuite VPN
<b>Prioridade</b>	Priorizado pelo Comitê de Crise	Grupo de risco já estava em teletrabalho	Saúde
<b>Desafios</b>	Falta de infraestrutura adequada do usuário na ponta	Falta de cultura em teletrabalho e de cultura para trabalhar por projeto	Falta de cultura para trabalhar por projeto e de infraestrutura adequada do usuário na ponta

	<b>MATO GROSSO DO SUL</b>	<b>MINAS GERAIS</b>	<b>PARÁ</b>
<b>Demandas</b>	Sefaz/Superintendência de Gestão da Informação (SGI)	Seplag e PRODEMGE	Não centralizadas, PRODEPA, Sefaz e Detran
<b>Ferramentas</b>	VPN, Zoom e Google Class Room	VPN, AVAYA SCOPIA e Meet	VPN, WhatsApp, Zoom, Skype, Teams e Webex
<b>Prioridade</b>	Grupo de risco	Grupo de risco	Grupo de risco já estava em teletrabalho
<b>Desafios</b>	Falta de cultura para trabalhar por projeto	Falta de infraestrutura adequada do usuário na ponta e pouco tempo para demandas urgentes	Falta de cultura em teletrabalho, de padronização e problema de comunicação

	<b>PARAÍBA</b>	<b>PARANÁ</b>	<b>PERNAMBUCO</b>
<b>Demandas</b>	Comitê de Gestão de Crise	CELEPAR	ATI
<b>Ferramentas</b>	VPN, e-mail, Zimbra, OTRS, Central Voip, Portal de Serviços, assistente virtual e Meet	VPN, Nextcloud, BBB, Expresso, WhatsApp, Rocket Chat	VPN, Webex Cisco, Hangout e Meet
<b>Prioridade</b>	Colaboradores da CODATA e Secretaria da Saúde	As funções mais aptas ao teletrabalho	Grupo de Risco e atividades não finalísticas
<b>Desafios</b>	Falta de cultura em teletrabalho e de comunicação para respostas rápidas	Falta de cultura em teletrabalho e pouco tempo para muitas demandas urgentes	Falta de cultura em teletrabalho e pouco tempo para muitas demandas urgentes

	<b>RIO DE JANEIRO</b>	<b>RIO GRANDE DO SUL</b>	<b>SANTA CATARINA</b>
<b>Demandas</b>	Não centralizadas	Seplag e PROCERGS	SEAD/Diretoria de Gestão de Pessoas e Dir. de Tecnologia e Inovação
<b>Ferramentas</b>	VPN, Webex, Teams, Zoom, Hangout e One Drive	VPN, Hangout, Meet e Trello	VPN, Zoom, Team, Hangout, Meet e Sistemas em Ambiente Web
<b>Prioridade</b>	Grupo de risco	Grupo de risco e todos os demais servidores	Grupo de risco e atividades não finalísticas
<b>Desafios</b>	Falta de infraestrutura adequada do usuário na ponta	Falta de controle do ambiente do usuário externo	Nada que impactasse as atividades

## SERGIPE

## TOCANTINS

<b>Demandas</b>	EMGETIS	Não centralizadas e ATI
<b>Ferramentas</b>	VPN e Zoom	VPN, Workplace, Hangout e Moodie
<b>Prioridade</b>	Grupo de risco	Grupo de Risco e atividades não finalísticas
<b>Desafios</b>	Falta de cultura em teletrabalho	Falta de cultura em teletrabalho e falta de infraestrutura



# LIÇÕES QUE OS GOVERNOS PODERIAM CONSIDERAR COM A CRISE DO CORONAVÍRUS

A pandemia do Coronavírus já é responsável pela maior crise da história. Num movimento sem precedente, os Governos deixaram de realizar, ou reduziram drasticamente, o atendimento presencial de serviços públicos, com impactos significantes para os cidadãos.

É provável que essa crise provoque mudanças permanentes nas relações, no formato e nas dinâmicas de trabalho e na forma de ofertar e receber serviços públicos. As evidências levantadas nos primeiros dias da crise deixaram claras algumas lições, que levarão os Governos a priorizar e focar em pautas relevantes para a administração do Estado e para a atuação finalística, como a Saúde e a Educação baseadas em recursos digitais.

## 1. Prontidão na Entrega de Serviços

Ficou claro que os Estados que se encontravam em estágio mais avançado no processo de Transformação Digital dos serviços internos (Governo) e/ou finalísticos (cidadãos) foram os que mais puderam manter a sua estrutura operacional em funcionamento.

**Recomendação do GTD:** fazer um diagnóstico específico sobre plataformas para transformação digital, podendo viabilizar um compartilhamento dessas plataformas com Estados que ainda não a desenvolveram.

## 2. Melhoria do Teletrabalho

As informações levantadas durante a crise servem de material inicial para construir um trabalho conjunto com os Estados e DF para a promoção de mudança de cultura no trabalho.

**Recomendação do GTD:** os desafios enfrentados, as ferramentas utilizadas e a legislação produzida neste curto e intenso espaço de tempo, podem servir de subsídios para construção de um documento conjunto visando a promoção da mudança no modo tradicional laboral para o trabalho focado em projetos, em metas e em resultados.

## 3. Educação Digital

Os Estados e DF devem se preparar para prosseguir com as aulas das escolas públicas de modo não presencial, no curto prazo. A inclusão digital e a ampliação do acesso à internet da população estudantil e de seus familiares, devem ser tratadas com maior prioridade, considerando as tendências de educação híbrida (presencial e digital) que deverão se consolidar como um "novo normal" nos sistemas educacionais em todo o mundo.

**Recomendações do GTD:** iniciar um diagnóstico sobre como os Estados estão se preparando para isso, pode ser uma base inicial para a construção de um modelo compartilhado para a Transformação Digital na Educação.

# LIÇÕES QUE OS GOVERNOS PODERIAM CONSIDERAR COM A CRISE DO CORONAVÍRUS

## 4. Telesaúde

Com a concentração de esforços direcionados prioritariamente para a área de saúde, a produção de conhecimento, a inovação e a criatividade, soluções com novos modelos mentais, foram excepcionais.

**Recomendação do GTD:** realizar um diagnóstico nos Estados e DF para coletar e organizar esse rico material e disponibilizá-lo, de forma aberta, aos Governos e à Academia. Os resultados podem potencializar o processo para as respostas mais rápidas à sociedade e aos próprios governos.

## 5. Processo Eletrônico

O impacto da tramitação de processos, seja interna ou externa aos Governos, foi evidenciado nesse período. Os Estados que já o fazem de forma eletrônica, declararam que tiveram menos impactos negativos.

**Recomendação do GTD:** realizar um diagnóstico nos Estados e DF para coletar informações sobre as soluções implantadas, os problemas enfrentados e as lições aprendidas, de forma a sugerir uma orientação ou um portfólio de soluções para os diferentes contextos dos Estados.

# AFILIADAS



Unidade da Federação	Afiladas CONSAD	Afiladas ABEP-TIC
<b>Acre</b>	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão do Acre	Secretaria de Estado de Indústria, Ciência e Tecnologia do Acre - SEICT
<b>Alagoas</b>	Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio de Alagoas	Instituto de Tecnologia em Informática e Informação do Estado de Alagoas - ITEC
<b>Amapá</b>	Secretaria de Estado de Administração do Amapá	Centro de Gestão de Tec. da Informação do Amapá - PRODAP
<b>Amazonas</b>	Secretaria de Administração e Gestão do Estado do Amazonas	Processamento de Dados do Amazonas S/A - PRODAM
<b>Bahia</b>	Secretaria da Administração do Estado da Bahia	Companhia de Processamento de Dados da Bahia - PRODEB
<b>Ceará</b>	Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará	Empresa de Tecnologia da Informação do Ceará - ETICE
<b>Distrito Federal</b>	Secretaria de Estado da Economia do Distrito Federal	Subsecretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Distrito Federal - SUTIC
<b>Espírito Santo</b>	Secretaria de Estado da Gestão e dos Recursos Humanos do Espírito Santo	Instituto de Tecnologia da Informação e Comunicação do Espírito Santo - PRODEST
<b>Goiás</b>	Secretaria de Administração do Estado de Goiás	Secretaria de Estado de Desenv. e Inovação de Goiás - SEDI
<b>Maranhão</b>	Secretaria de Estado da Gestão e Previdência Social do Maranhão	Secretaria Adjunta de Tecnologia da Informação do Maranhão - SEATI
<b>Mato Grosso</b>	Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Mato Grosso	Empresa Mato-Grossense de Tecnologia da Informação - MTI
<b>Mato Grosso do Sul</b>	Secretaria de Estado da Administração de Mato Grosso do Sul	Superintendência de Gestão da Informação do Mato Grosso do Sul - SGI
<b>Minas Gerais</b>	Secretaria de Estado do Planejamento e Gestão de Minas Gerais	Companhia de Tecnologia da Informação de Minas Gerais - PRODEMGE
<b>Pará</b>	Secretaria de Planejamento e Gestão do Pará	Empresa de Tecn. da Inf. e Comunicação do Pará - PRODEPA
<b>Paraíba</b>	Secretaria de Estado da Administração da Paraíba	Companhia de Processamento de Dados da Paraíba - CODATA
<b>Paraná</b>	Secretaria de Estado da Administração e Previdência do Paraná	Companhia de Tecnologia da Informação e Comunicação do Paraná - CELEPAR
<b>Pernambuco</b>	Secretaria de Estado da Administração de Pernambuco	Agência Estadual de Tecnologia da Informação de Pernambuco - ATI

# AFILIADAS



Unidade da Federação	Afiliadas CONSAD	Afiliadas ABEP-TIC
<b>Piauí</b>	Secretaria de Estado da Administração do Piauí	Agência de Tecnologia da Informação do Piauí - ATI
<b>Rio de Janeiro</b>	Subsecretaria de Administração do Rio de Janeiro	Centro de Tecnologia da Inf. e Comunic. do Rio de Janeiro - PRODERJ
<b>Rio Grande do Norte</b>	Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos do Rio Grande do Norte	Coordenadoria de Tecnologia da Informação e Comunicação do Rio Grande do Norte - COTIC
<b>Rio Grande do Sul</b>	Secretaria de Planejamento, Orçamento e Gestão do Rio Grande do Sul	Companhia de Processamento de Dados do Rio Grande do Sul - PROCERGS
<b>Rondônia</b>	Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão de Rondônia	Diretoria Executiva de Tecnologia da Informação e Comunicação de Rondônia - DETIC
<b>Roraima</b>	Secretaria de Estado Gestão Estratégica e Administração de Roraima	Centro de Tecnologia de Informação Fazendária de Roraima - CETIF
<b>Santa Catarina</b>	Secretaria de Estado da Administração de Santa Catarina	Centro de Informática e Automação de Santa Catarina S/A - CIASC
<b>São Paulo</b>	Secretaria de Estado de Fazenda e Planejamento de São Paulo	Companhia de Processamento de Dados de São Paulo - PRODESP
<b>Sergipe</b>	Secretaria de Estado da Administração de Sergipe	Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação - EMGETIS
<b>Tocantins</b>	Secretaria de Estado da Administração de Tocantins	Agência de Tecnologia da Informação do Tocantins - ATI



Apoio:



**Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Tecnologia da Informação e Comunicação - ABEP-TIC**  
SHN, Quadra 1, Bloco A Conjunto A, sala 218 Edifício Le Quartier Hotel & Bureau CEP 70701-010 - Brasília /DF  
[www.abep-tic.org.br](http://www.abep-tic.org.br)

**Conselho Nacional de Secretários de Estado da Administração - CONSAD**  
SRTVS quadra 701, Edifício Embassy Tower, bloco K, salas 527/528- Brasília / DF  
[www.consad.org.br](http://www.consad.org.br)